

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Marcela Morgana Bezerra Costa ¹
Heloísa Cardoso Varão Santos ²

INTRODUÇÃO

O presente relato descreve as experiências vivenciadas e atividades realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, componente curricular obrigatório no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. O estágio ocorreu em uma creche de tempo integral da rede pública de ensino no município de São Luís (MA) e teve como principal objetivo o desenvolvimento do projeto didático intitulado “Combate ao Racismo: crianças e a cor da amizade”, promover a valorização da diversidade étnico-racial, o enfrentamento ao racismo e a importância da igualdade entre as pessoas, independentemente da cor da pele. Entre atividades teóricas e práticas, o estágio se dividiu em etapas, sendo estas: fundamentação teórico-metodológica, elaboração do projeto, regências em sala de aula e elaboração de relatório. As regências ocorreram na sala de creche 1, no turno vespertino, nos dias de quartas e quintas-feiras. O desenvolvimento do projeto didático esteve alinhado à proposta pedagógica da escola e em conformidade com o planejamento das professoras.

A experiência de estágio, além de proporcionar o desenvolvimento do projeto didático, permitiu uma análise crítica do ambiente escolar, a observação dos aspectos internos e dos fatores externos que influenciam no processo de ensino e aprendizagem das crianças, bem como, as potencialidades e os desafios enfrentados na escola.

METODOLOGIA

O estágio foi desenvolvido em diferentes etapas: fundamentação teórico-metodológica, elaboração de projeto didático, regências em sala de aula e elaboração de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marcelamorganabc@gmail.com;

² Orientadora; Doutora em Educação, Docente da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, heloisacvs@gmail.com;



relatório. As etapas de fundamentação teórico-metodológica e de elaboração do projeto desenvolveram-se por meio de encontros presenciais na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), sob a orientação da docente responsável pelo estágio. Nesse processo, a construção do projeto didático configurou-se como momento fundamental para a reflexão e o planejamento de propostas pedagógicas direcionadas à Educação Infantil, com enfoque na educação para as relações étnico-raciais.

De acordo com Duarte (2012, p. 257), os projetos didáticos

deixam marcas impactantes no contexto escolar, familiar e nas relações interpessoais, imprimindo qualidade nas mediações que são fortemente marcadas pelos materiais produzidos, pelas brincadeiras apresentadas às crianças, pelas narrativas, encenações e, sobretudo, pelas atitudes presentes na relação entre adulto e criança.

A construção do projeto didático nos possibilitou pensar diversas atividades para os alunos da educação infantil com a temática voltada para a educação das relações étnico-raciais.

As atividades do estágio na creche foram iniciadas com visita a escola. Antes de iniciar as regências em sala de aula, foi oportunizado dois dias de observação do ambiente escolar (espaço físico, rotina escolar, alunos, professores e estagiários em sala de aula). As regências foram iniciadas com abertura do projeto didático juntamente com as demais estagiárias. Este momento se fez importante para nos apresentarmos, explicarmos acerca do objetivo do projeto, nos aproximarmos da realidade escolar e dos profissionais, bem como, compreendermos a rotina e funcionamento da creche.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial do pedagogo deve proporcionar ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades que o capacitem para compreender e intervir em contextos educacionais. Ao longo desse processo, o estudante é direcionado para a construção de uma identidade profissional, sendo necessário que este se aproprie de conhecimentos científicos, pedagógicos e éticos, bem como, desenvolva uma postura crítica e reflexiva. Pimenta e Lima (2017) afirmam que o estágio é uma dimensão essencial na formação do professor, pois permite que o estudante integre os conhecimentos teóricos à prática pedagógica.

Além de espaço de construção de identidade de diversos sujeitos, a escola se destaca por ser espaço de cuidado e proteção de crianças. O cuidar está intrinsecamente



relacionado à educação, sobretudo quando a criança, em fase de desenvolvimento, é estimulada a experiências que promovam autonomia e compreensão do mundo que o cerca. No que tange o atendimento em creche, Guimarães (2006, on-line) afirma que a escola, enquanto instituição, consolida-se como espaço educacional, e dessa forma, cria oportunidades para experiências significativas e afetuosas nas relações entre as crianças e entre elas e os adultos.

Na creche, a criança passa a conviver em outro ambiente, sendo apoiada e incentivada a brincar, expressar sentimentos, desenvolver a imaginação, aguçar a curiosidade, ampliar conhecimentos, socializar e desenvolver habilidades fundamentais para o desenvolvimento humano. É nesse espaço que os estudantes, durante o período de estágio supervisionado, têm a oportunidade de intervir de forma crítica, articulando a teoria e a prática, contribuindo novas experiências e práticas pedagógicas.

No que tange ao estágio em forma de projetos didáticos, Duarte (2014) destaca que esta organização favorece a reflexão crítica sobre a realidade, a produção coletiva do conhecimento e participação ativa dos estagiários enquanto sujeitos de sua aprendizagem.

Desta forma, a partir das vivências proporcionadas por meio dos projetos didáticos, o estagiário tem a oportunidade de planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas, ampliando seu entendimento sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como, observar e identificar potencialidades e desafios que perpassam nesse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A creche ao qual foi realizado o Estágio Supervisionado foi inaugurada no ano de 2023 com capacidade para atender 94 crianças em turno integral e iniciou suas atividades no mês de fevereiro de 2024. Até a finalização do estágio, a creche atendia o total de 88 crianças em tempo integral, divididos em cinco salas: berçário, creche 1, creche 2, infantil 1 e infantil 2. A instituição apresenta estrutura física adequada para atender às necessidades das crianças, composta por hall de entrada, portaria, pátio, refeitório, cozinha, almoxarifado, brinquedoteca, sala da direção/coordenação, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), banheiros infantis, banheiros para visitantes e funcionários, além de cinco salas de aula com solários. Todos os ambientes são climatizados, contam com espaços ao ar livre e dispõem de mobiliário em excelentes condições de uso.



A creche 1, sala onde ocorreram a maior parte das vivências durante o estágio, possui estrutura apropriada e acolhedora para o atendimento das crianças. Até o final do estágio, a turma era composta por 15 crianças, sendo 8 meninas e 7 meninos. Dentre elas, duas apresentaram necessidades específicas de acompanhamento. Quanto aos recursos humanos, a turma contava com duas professoras e duas estagiárias, distribuídas entre os turnos matutino e vespertino.

Durante o estágio, foi planejada e desenvolvida uma série de vivências voltadas para as questões étnico-raciais, com o objetivo de valorizar a diversidade, promover o respeito e a igualdade entre as pessoas. As atividades também buscaram estimular reflexões sobre identidade, autoconhecimento, o combate ao racismo e a importância da equidade desde a infância como base para a construção de uma sociedade mais justa.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se a abertura do projeto didático realizado no pátio da escola, momento em que foi apresentado os objetivos do projeto didático a comunidade escolar, seguido de musicalidade, dança, brincadeiras e apresentação de roda de capoeira, que possibilitaram às crianças vivenciarem, de forma lúdica e significativa, diferentes aspectos da cultura africana e afro-brasileira.

Nos dias seguintes, as atividades foram realizadas em sala de aula, dentre essas: dinâmica da “caixa do tesouro”, vivência sobre identidade e a importância do autoconhecimento e produção de retrato com pintura e colagem; contação de história “O cabelo de Lelé” e representação da personagem em cartaz com utilização de macarrão parafuso e sessão de fotos com painel; produção de boneca de pano com tecidos africanos; vivência sobre capoeira e produção de instrumento musical “caxixi”; vivência para conhecer os animais da África através de vídeo e pintura com as mãos; degustação da culinária afro-brasileira; apresentação das brincadeiras africanas “escravos de jó” e “terra-mar”, trabalhando noções de regras básicas, deslocamento no espaço, direção e lateralidade; atividade voltada para produção de máscaras africanas; construção de cartão da amizade, promovendo a importância da amizade entre as pessoas, independentemente de sua cor de pele; vivência com produção de lapbook com elementos característicos da África; e ao final, a culminância do projeto didático “Combate ao Racismo: crianças e a cor da amizade” que consistiu na exposição das atividades produzidas pelas crianças da creche durante o período de regências em sala de aula, musicalidade com instrumentos de capoeira, entrega de lembranças e lanche.

O período de Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, especificamente na sala da creche 1, além de realizar as atividades do projeto didático,



proporcionou vivenciar experiências, observar situações cotidianas dos alunos e também ouvir relatos das professoras e, a partir desses contextos, refletir criticamente acerca das potencialidades e desafios que perpassam o ambiente escolar.

Dentre as potencialidades, destaco, inicialmente, a realização do estágio através do projeto didático e a boa aceitação dos profissionais da escola em participar e ceder espaço para realizar as atividades. Desde o primeiro contato com a escola, as estagiárias foram bem acolhidas pela equipe de profissionais e professoras. Através das atividades realizadas, foi possível ampliar o conhecimento das crianças sobre as questões étnico-raciais, promover atitudes positivas para com o outro, como a empatia, solidariedade e a amizade, bem como, aproximá-los de aspectos da cultura africana e afro-brasileira, através de brincadeiras, danças, produção de instrumento musical, dentre outros. O espaço físico da creche também se destaca, pois oferece às crianças um lugar acolhedor, adequado para as interações e realização das atividades com qualidade.

A escola, apesar de se configurar como espaço para o desenvolvimento integral da criança, por vezes se depara com situações que dificultam este processo. Dentre os desafios percebidos, destaco a limitação de recursos materiais para realização das atividades, a falta de comprometimento da família no acompanhamento escolar das crianças, bem como exposição destas à criminalidade, visto que a creche campo de estágio está localizada em bairro periférico com altos índices de criminalidade. E, por fim, a escassez de profissionais para atendimento de crianças com necessidades específicas de acompanhamento, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas durante o estágio possibilitaram nos aproximar da educação pública do município de São Luís - MA, bem como, conhecer a realidade de uma creche em tempo integral, sua estrutura física, rotina, professores, alunos, práticas educativas, suas potencialidades e os desafios enfrentados. Na creche 1, o contato com as crianças propiciou momentos de descobertas, uma melhor compreensão sobre o que é ser criança, o cuidar, o educar, o brincar e a importância do desenvolvimento da criança nos seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Dialogando com os estudos de Guimarães (2006), Duarte (2014), Pimenta e Lima (2017) e alguns aportes da legislação educacional brasileira, essa vivência permitiu compreender a importância do estágio para a formação docente, a relevância do projeto



didático enquanto metodologia, fazer reflexões sobre a educação infantil enquanto espaço para o desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, compreender o papel do professor, os desafios estruturais e pedagógicos enfrentados pelas instituições públicas de ensino, bem como, construir aspirações futuras para a profissão, compreendendo a importância de estar atento às necessidades e potencialidades do ambiente escolar, assim como, das crianças.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Ana Lúcia Cunha. **Questões educacionais: entre velhos desafios e novas perspectivas**. São Luís: EDUEMA, 2014.

GUIMARÃES, D. **Entre a instrução e o diálogo: a construção da identidade educacional das creches**. Trabalho apresentado na 29ª reunião da ANPED, Caxambu, Out/2006. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT07-2328-Int.pdf>. Acesso em: 13 de dez. de 2024

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017

